

Yersinia pestis

Uma das bactérias mais conhecidas
(e temidas!) pela humanidade fala
sobre suas experiências nesses
séculos



Como você mais gosta que as pessoas se refiram a você?

Y: bem, apesar do meu nome real ser Yersinia pestis, confesso que eu prefiro ser chamada pelos vários nomes da doença que causo: "a grande praga" e "morte negra" são meus preferidos, não vou negar!

Muito bem, "grande praga", poderia contar sobre sua vida e experiências?

Y: já viajei o mundo inteiro! E nos lugares que passava, fazia questão de mostrar minha presença. Quando chegava, eu sempre virava o assunto do momento. Sinto falta de ser tudo que as pessoas falavam! Hoje é só esse tal de coronavírus, aí. Um chato.

Qual você considera ter sido seu melhor momento?

Y: século XIV, com certeza. Ah, eu era mais jovem, e tão produtiva!

[risos] E o melhor foi ver os ratos levando toda a culpa!

Você tem algum plano para o futuro?

Na verdade, acho que eu nunca realmente saí de cena. Ainda estou por aí, trocando plasmídeos...



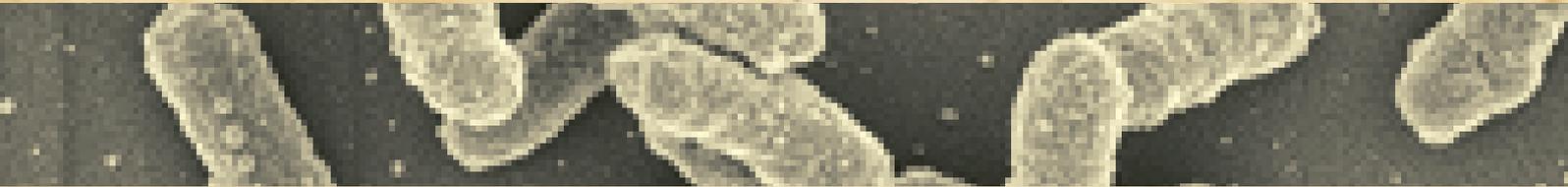
Fake News!



ENTREVISTA EXCLUSIVA

Yersinia pestis

Uma das bactérias mais conhecidas
(e temidas!) pela humanidade fala
sobre suas experiências nesses
séculos



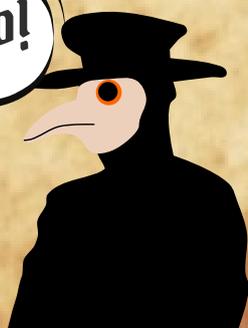
Bom Dona Yersinia, tenho uma importante pergunta para fazer a você. Quando você entra em um hospedeiro, o que causa a eles?

[risos] Muito caos! Levando até a morte do meu hospedeiro! Mas, falando sério agora, eu posso me manifestar de várias formas diferentes, dependendo do local em que estou. Mas no geral causo muita febre com calafrios, dores pelo corpo, falência em órgãos, tosse e, por último mas não menos importante, os famosos bubões espalhados pelo corpo, que dão o nome à minha doença!



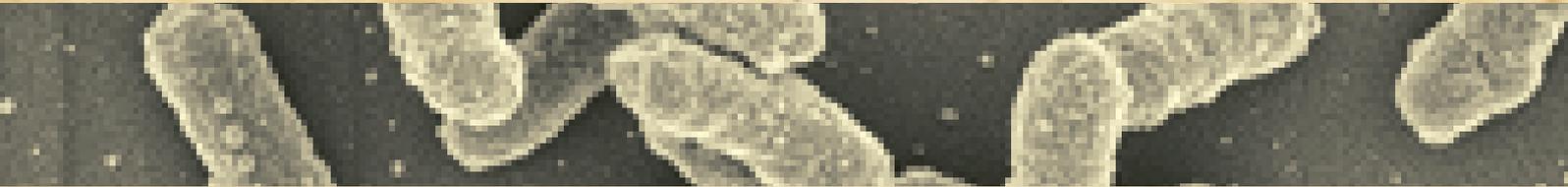
Uau! Fiquei até com um pouco de medo! Mas falando de coisa boa (para você, nem tanto rsrs), como seria o tratamento da doença?

Hmmm, realmente uma parte que não gosto de falar [Yersinia cruza os braços], porém comentarei sobre. Atualmente, para me eliminar os médicos recomendam o uso de diversos antibióticos, entretanto nem sempre foi assim, havendo uma época em



Yersinia pestis

Uma das bactérias mais conhecidas
(e temidas!) pela humanidade fala
sobre suas experiências nesses
séculos



que utilizavam soros produzidos em cavalos, e, em outra terapia, bacteriófagos, que são os vírus que infectam o meu corpinho. Mas não posso deixar que me ataquem sem que eu revida! Portanto sempre nós Yersi-nias estamos nos evoluindo e nos comunicando para desenvolvermos resistências contra estes antibióticos! Principalmente por mutações e transferência horizontal.

Muito interessante, grandíssima . Agora me conta, e para te evitar, o que devemos fazer?

Bom, eu lamento, mas acho isso muito difícil, afinal, estão fracassando a anos. Mas, imaginando um mundo ideal, tratar os doentes, evitar o



contato com animais silvestres e ratos, manter seus animais livres de pulgas, o monitoramento das áreas de risco e a aplicação da vacina, nós países em que ela é recomendada são medidas muito eficientes, humpf. Mais alguma pergunta humano? Está chegando a hora do meu chá e já cansei minha beleza milenar com essa conversa.

Não senhoras, agradecemos pelo seu tempo.

E deveriam mesmo...

O ministério do Bom senso adverte, essa entrevista foi realizada obedecendo todos os parâmetros de segurança de um laboratório nível 3. Não tente entrevistar uma Yersinia em casa.

Um oferecimento projeto Adote 2021.

Giulia M, Lorraine, Luana, Luís, Maria Eduarda, Marina e Sophia